

ENTRE PRÁTICAS E TROCAS: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO INICIAL

Letícia Lucas Pereira Guilhamilho Ávila¹

Marcelo Dias Lemos²

Leontine Lima dos Santos³

RESUMO

Após o deslocamento a um evento nacional de licenciaturas, acontecido em 2023, o presente trabalho visa registrar a importância que estes espaços possuem para estudantes da formação inicial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utiliza as memórias como ferramentas de compreensão de significados e reconstrução de vivências. Busca-se evidenciar como as trocas de saberes entre estudantes e pesquisadores de diferentes partes do Brasil permite o ampliamiento de repertório, qualificando tanto as práticas pedagógicas, quanto às escolhas acadêmicas. A pesquisa também indica o aperfeiçoamento da formação através das bolsas de ensino, pesquisa e extensão, no que permite maior dedicação do bolsista a atividades dos programas, como a participação em eventos. Por fim, a pesquisa conclui que a interação nesses espaços permite aos licenciandos a expansão dos seus conhecimentos e o fortalecimento de vínculos, beneficiando, também, as escolas.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, FORMAÇÃO INICIAL.

INTRODUÇÃO

Esta escrita visa demonstrar as nuances da divulgação científica na participação em um evento acadêmico a partir da vivência de ex-residentes do Programa Residência Pedagógica. Desta forma, a intencionalidade é discorrer sobre o processo de elaboração de escrita, prazos, planos e orientação para culminar na apresentação da produção. Ademais, pretende-se registrar a potencialidade das conexões feitas *in-loco* com pesquisadores e professores de outras localidades.

O contexto delimitador da escrita para do direcionamento voltado a expandir os rumos da formação docente inicial, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

¹ Mestranda do Curso de Educação da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, leticiapereiraga@gmail.com;

² Acadêmico do Curso de Especialização em Educação Física Escolar da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, marcelodlemos42@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel, leontinesantos10@gmail.com;



(CAPES) emite, em 28 de fevereiro de 2018, a portaria nº38 que implementa o PRP com o intuito de amparar as Instituições de Ensino Superior a estabelecer projetos que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, em parceria com as escolas públicas (CAPES, 2018). Neste contexto, o PRP tem como objetivo catalisar os aprendizados dos licenciandos, articulando o trabalho entre a Universidade e os contextos das escolas-campo, vinculadas à rede básica de educação dos estados e municípios, além de fortalecer os vínculos com a ciência.

Na realidade da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o último edital 24/2022 da CAPES (CAPES, 2022), contou com 05 subprojetos de área: Ciências Biológicas, Educação Física, Língua Portuguesa, Matemática e Pedagogia; e 04 interdisciplinares: Artes e Geografia, Física e Química, Licenciaturas em Ciências Exatas e Educação do Campo e Línguas-Espanhol e Inglês. Desse modo a edição abarcou cerca de 135 residentes bolsistas, 27 residentes voluntários, 27 professores da educação básica e 15 docentes da Universidade. Para além das atribuições na esfera de ensino, o PRP também trilha caminhos de pesquisa tendo em vista o espaço amostral potente de estudos que são as escolas-campo e as relações inerentes ao programa.

A presente pesquisa ao revisitar a vivência de ex-residentes do PRP, parte dos locais de fala de um residente do subprojeto Educação Física e uma residente do subprojeto Pedagogia. Mesmo inseridos em uma mesma Universidade, a atuação em diferentes subprojetos permite que os contextos sejam construídos de maneiras diferentes. Neste caso, faz-se necessário pontuar a formatação de cada um deles.

O subprojeto Educação Física contava com a participação de alunos do curso de Licenciatura em Educação Física. Neste integravam quinze residentes bolsistas divididos entre três escolas-campo, cada uma com um professor preceptor bolsista, sendo o coletivo coordenado por um orientador docente da Universidade e do curso de Literatura em Educação Física também bolsista. Cada uma das escolas-campo do subprojeto, estava vinculada pela atuação de seu preceptor a uma das etapas diferente da educação básica (Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio).

No subprojeto Pedagogia, o mesmo dedicava-se apenas para os cursos de Licenciatura em Pedagogia da Universidade, sendo eles um diurno e um noturno. A proposta era pensar a Transição Escolar das crianças da Educação Infantil para os Anos Iniciais, principalmente por perceber a necessidade de atenção na realidade dessas crianças que passam por essa troca. O grupo tinha como suporte três escolas-campo, possuindo um professor preceptor em cada escola. Cada uma com uma localidade e realidade, mas todas sendo escolas da rede municipal



de ensino. Para que as demandas específicas de cada espaço estivessem atendidas, os bolsistas foram divididos entre os preceptores que se organizavam semanalmente para a realização das ações.

METODOLOGIA

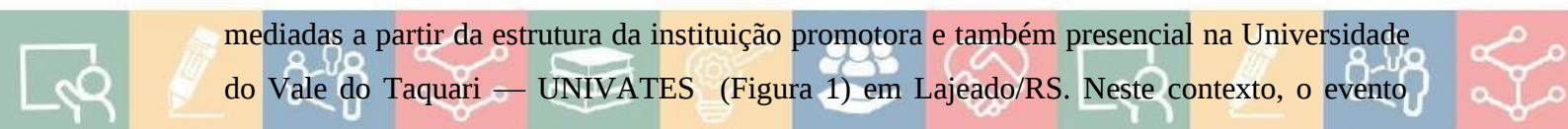
Como caminho metodológico a produção parte de conexões entre as proposições de Daltro e Faria (2019) e Bogdan e Biklen (1994), estabelecendo a pesquisa qualitativa e a utilização de memórias como forma de reviver as experiências e construir conhecimento a partir delas, tendo o direcionamento da compreensão dos significados. Com isto posto, a escrita possui como objetivo difundir os conhecimentos construídos a partir da elaboração de memórias do processo de construção de uma etapa de divulgação científica em um evento nacional de licenciaturas.

Para além disso, a estrutura do trabalho, que retrata desde o processo de elaboração de textos acadêmicos, passa pela submissão para culminar na apresentação frente a pares e pesquisadores da educação. Neste contexto, a participação em eventos resulta na dinâmica de divulgação científica que existe como um instrumento para promover “[...] maior consciência social sobre a atividade científica, seu papel e importância atuais para a sociedade, como podem ser instrumentais para a mistificação da opinião pública sobre a ciência” (Albagli, 1996, p. 402). Dessa forma, constroi-se, através do ato de rememorar, noções acerca das benesses e contratempos que possuem as atividades desta espécie.

Neste contexto, a escrita se forma como um relato de experiência que consolida um cenário possível para participantes de programas que visam o desenvolvimento da educação pública. Sendo assim, o cunho expositivo e exploratório da pesquisa busca compor um caminho para o compartilhamento da ciência produzida a partir do PRP e de seus desdobramentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento em questão trata-se do Encontro Nacional das Licenciaturas integrado aos seminários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência e Programa de Residência Pedagógica, que ocorreu de 06 a 08 de dezembro de 2023, em Lajeado/RS. Este, sendo um evento híbrido, com oportunidade de participação em salas on-line organizadas e mediadas a partir da estrutura da instituição promotora e também presencial na Universidade do Vale do Taquari — UNIVATES (Figura 1) em Lajeado/RS. Neste contexto, o evento



estabeleceu a possibilidade de trocas de experiências de diferentes graduandos e pós-graduandos da área da educação para o debate de seus projetos nas suas diferentes localidades.

Figura 1 — Centro Cultural Univates



Fonte: Site da Universidade do Vale do Taquari

Nesta ocasião, a integração foi a responsável para que fosse exposto o que diferentes bolsistas e licenciandos estão realizando, permitindo o ampliamto de repertório através do reconhecimento do diferente. É possível considerar eventos como este facilitadores da interdisciplinaridade, ao considerar que as demandas consideradas individuais, podem ser coletivas em outro espaço e através do encontro, fomentadas na área da educação.

Ao passo que se elenca potencialidades de um evento de magnitude nacional, também faz-se necessário destacar a importância de estar atento para a participação em eventos municipais, estaduais e regionais. Estar atento e participar de eventos oportunos permite aos estudantes aumentar sua gama de experiências e também divulgar os progressos científicos de suas instituições de ensino.

O processo de apresentação destes registros foi baseado na escrita prévia de relatos de experiência e comunicação científica, separados por eixos temáticos que buscaram catalogar as ênfases de cada pesquisa. Subdivididos em 8 eixos com assuntos relevantes e atuais para o campo da educação, cada autor deveria submeter seu trabalho na ementa que mais se aproximasse aos objetivos da escrita realizada.



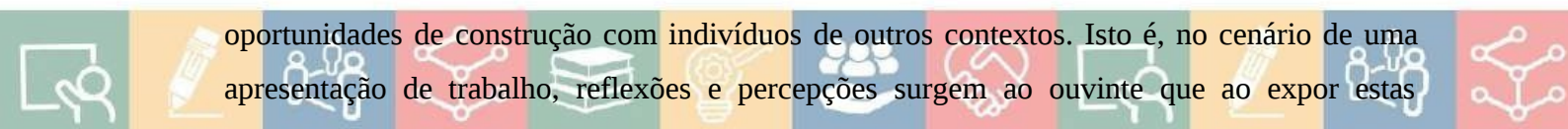
A partir da tomada de consciência da realização e possibilidade de participação no evento, tanto participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) quanto do PRP organizaram-se em grupos interessados em construir escritas. No referente ao PRP, cabe salientar que tais construções só se fizeram possíveis pela consonância do PRP com as proposições de Falkenbach (1987) e Piletti (2001), que incentivavam os residentes a manterem registros de campo e debates literários inerentes ao programa. Os registros realizados por cada residente continham informações inerentes ao seu caminho no PRP. Desta forma, cada subprojeto tinha liberdade para, na figura de seus orientadores e coletivos, decidir qual formato de registro apropriado.

Dentro do contexto do subprojeto Educação Física, cada residente tinha seu diário online individual. Neste diário, era incumbido que ficasse gravado tudo aquilo que circundasse o PRP. Outrossim, cada residente podia indicar ali reflexões quanto a reuniões e aulas, conteúdos provenientes de formações, insights para proposição de aulas, planejamentos entre diversos outros elementos conectados à cultura na qual o programa estava vinculado.

No subprojeto Pedagogia foi confeccionado um portfólio por escola-campo, nele, todos estudantes do grupo foram registrando as suas ações na escola, apresentações de trabalhos, reflexões e desabafos que envolviam o projeto. Foi principalmente através desse material que, posteriormente, foram selecionadas as temáticas para as escritas dos trabalhos para o ENALIC. O processo de produção e apresentação de escritas criadas a partir da prática docente, tem poder semelhante ao processo crítico de avaliação de aula realizado pelos professores. Neste ponto, rememorando o postulado por Pimenta (2012) quanto ao processo de ação, reflexão e ação, no qual o professor propõe, avalia os desdobramentos da proposição para então projetar a próxima proposta. A semelhança procedimental referida surge no debate em torno da apresentação realizada. Isto é, ao apresentar as práticas do residente são socializadas e analisadas de maneira crítica pelos pares. Estes, por sua vez, indicam colaborações que podem ou não ser incorporadas à prática docente.

É cabível ainda salientar que a presente construção narrativa se faz a partir da perspectiva presencial do evento. Isto é, todo o processo de construção e apresentação discutido pelos autores, surge da premissa de vivenciar presencialmente um evento de magnitude nacional. A participação por sua vez firma potenciais caminhos para os residentes, ao abrir oportunidades de diálogo e aproximação com outros locais de produção científica.

Durante a participação no evento, seja de maneira remota ou presencial, existiram oportunidades de construção com indivíduos de outros contextos. Isto é, no cenário de uma apresentação de trabalho, reflexões e percepções surgem ao ouvinte que ao expor estas



desenvolve o diálogo em torno da temática construindo novas visões que posteriormente influem não somente em novas pesquisas mas também na prática docente dos colegas que compartilham o espaço. A referida construção corrobora com o proposto por Da Consolação Dias e colaboradores (2023) ao postularem que em um evento acadêmico, no referente a uma apresentação de trabalho “[...] os participantes podem receber retorno, críticas e contribuições de outros especialistas em sua área, podendo aperfeiçoar e surgir novas ideias ou novas perguntas interessantes de pesquisas.” (p.11).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira o contato com diferentes realidades docentes permite aos residentes conectar suas práticas a outras fontes teóricas. Tendo em vista que cada curso de formação de professores e escola-campo tem seu próprio projeto político pedagógico, que acaba por guiar a ação docente. Outra perspectiva que deve ser salientada é quanto ao fomento de bolsas direcionadas aos estudantes, pois com elas é possível que tenha-se segurança financeira para investir tempo em pesquisa e também cobrir as despesas de participar de eventos científicos.

Para além da qualificação prática do docente, se faz importante ressaltar que a participação nestes espaços permite ao estudante projetar outras experiências na pesquisa após a finalização da graduação. Entendendo a finalização deste ciclo como possibilidade da abertura de outros processos, continuamente próximo do ensino, pesquisa e extensão que permite a constante atualização e parceria dos seus saberes com os de estudantes.

Tal situação pode ser expressa, em um pequeno fragmento, quando analisada as ações posteriores de ex-residentes do PRP. Isto é, como exemplo dos autores da presente pesquisa, após o encerramento das atividades como residentes e graduandos encontraram maneiras de permanecer vinculados a Universidade. Seja em grupos de pesquisa, projetos de extensão, mestrado ou especialização, os ex-residentes passam a perceber um caminho de formação continuada a partir do PRP.

Ainda cabe o destaque de que a construção científica existe dentro de uma lógica cooperativa, ao menos no contexto do PRP. Ou seja, as escritas surgem do coletivo, na diversidade de percepções e análises inerentes a cada indivíduo residente emergem discussões. Estas geram o texto acadêmico como produto, mediante a revisão e colaboração dos professores orientadores e preceptores do programa.

AGRADECIMENTOS



Agradecimento à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), responsável pelas bolsas de ensino dos pesquisadores para este trabalho no Programa Residência Pedagógica nos anos de 2022 a 2024.

Agradecimento também à Universidade Federal do Rio Grande (FURG) pelo subsídio e organização do transporte para os participantes presenciais do evento.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: informação científica para cidadania. **Ciência da informação**, v. 25, n. 3, 1996. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/639>>.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em Educação**. Porto: Porto Editora. 1994.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Edital 6: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do programa residência pedagógica. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/27032018-edital-6-residencia-pedagogica-alteracao-ii-pdf>>.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Edital 24: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do programa residência pedagógica. 2022. Brasília: Ministério da Educação, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29032023_Edital_1943857_Edital_24_2022.pdf>.

DA CONSOLAÇÃO DIAS, Célia; SILVA, Patricia Nascimento; RIBEIRO, Nivaldo Calixto; DE REZENDE, Ana Paula. Backend de um evento acadêmico-científico: inovações e lições aprendidas no IV FORPED PPGGOG. **Fórum de Pesquisas Discentes do Programa de Pós-graduação em Gestão e Organização do Conhecimento**, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/77192>>.

DALTRO, Monica Ramos; DE FARIA, Anna Amélia. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/4518/451859860013/451859860013.pdf>>.

FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca. Diário de campo: um instrumento de reflexão. **Contexto & Educação**. Ijuí, v. 2, n.7, p. 19-24, 1987.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 23a ed. São Paulo: Editora Ática, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8 ed. São



Paulo: Cortez, 2012.p.15-39.

